

## DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO IV.º CONGRESSO MÉDICO-ACADÊMICO INTER-ESTADUAL

Acad. JOÃO TEIXEIRA PINTO

O Congresso médico-acadêmico é bem a forma perfeita de estreitar laços de amizade e início de intercâmbio cultural. Este nosso Congresso não pode falhar neste sentido, porque seria pecar contra o seu valor e as suas conclusões. Esta sessão de encerramento é bem a rememoração de ideais, de trabalhos, de iniciativas; nascidos dentro das discussões e apresentações de temas, unidos pela camaradagem comum.

Os trabalhos que foram discutidos, demonstraram o interesse que a mocidade médica brasileira possui pela ciência, contribuindo nos temas apresentados para o brilhantismo deste Congresso.

No campo do problema médico-social que já tivemos a oportunidade de realçar como o de maior importância para o Brasil, verificamos que eles não deixaram de ser ventilados, principalmente no que concerne a alimentação, pedra crucial da população brasileira. Podemos afirmar que este Congresso se encerra, não esterilmente; alguma coisa de útil foi realizada; o intercâmbio cultural é sem dúvida alguma a sua grande realização, que melhor foi alicerçado na amizade nascente; grande élo para abalisarmos o alto nível cultural da mocidade brasileira.

Êstes Congressos de Medicina, devem ser incentivados, para melhor união da classe, para que ela possa formar um bloco unido, amparada no mesmo ideal, onde as sãs idéias e as iniciativas construtivas, devam ser auxiliadas, para o melhor êxito de nossas reivindicações.

A carreira que escolhemos é a mais nobre, porque é a que mais de perto fala à alma, nas suas realizações humanitárias. O Congresso médico-acadêmico é a forma perfeita de exaltação dessa nobreza; porque, são estudantes; não médicos, que num desinteresse perfeito tratam de problemas, cuja execução já dos bancos acadêmicos, preocupam suas almas e aguçam os seus interesses pelas grandes causas da humanidade que sofre.

Que as conclusões deste Congresso sejam acatadas, sejam bem compreendidas, para que ele fique como alguma coisa de útil dentro de nossa vida acadêmica.

Estamos iniciando os primeiros passos na senda da ciência; dentro de nós está o desejo de servir, de saber e de progredir; aliemos estas três intenções e construamos com elas um cabedal de conhecimentos, necessários para o exercício da vida prática, na obra caridosa de curar.

Êstes Congressos aguçam e despertam a nossa inteligência, dão-nos o sentido verdadeiro de fazer ciência; aproveitemos esta oportunidade!

Âmparados pelas resoluções tomadas, devemos ser os primeiros a apoiar futuras obras, que, tenham sempre o interêsse voltado pela classe acadêmica e na produção e solidificação do intercâmbio cultural, canal perfeito de realizações e contribuições que sómente benefícios poderão trazer à classe estudiosa médico-brasileira.

Esperamos críticas, quanto a realização dêste Congresso; entretanto temos a certeza de que serão críticas construtivas, que servirão de base a futuros Congressos médico-acadêmicos.

Aproveitamos a oportunidade para augurarmos feliz êxito ao Vº Congresso, que será realizado no ano vindouro na bela capital baiana — “ad referendum”

Senhores!

A Medicina era considerada a ciência dos deuses, na antiguidade clássica o altar de Esculapio vivia repleto das mais variadas oferendas e os seus templos possuíam uma legião de sacerdotes. Hoje, não se admite essa divindade, porque consideramos essa ciência — ou arte — como profundamente humana; entretanto a legião de sacerdotes ainda permanece para praticarem a obra caridosa e perfeita do amôr ao próximo. Somos neófitos nessa carreira, preparemo-nos portanto para podermos de modo perfeito recebermos as oferendas, depositadas no altar do nosso saber, onde deverão ser transformadas no bálsamo aliviador das dôres, que se estampa tanto no rasto cansado do velho, como na face inocente da criança. Assim procedendo estaremos dentro do fim de nossa missão, que é de aliviar; abnegando-nos.

O Centro Acadêmico “Oswaldo Cruz” saúda as representações acadêmicas, desejando, dentro da amizade que nos une, da lealdade que nos anima, fortalecer cada vez mais o ideal de união, dentro do verdadeiro espírito científico, que cada acadêmico visitante deve levar como uma das belas realizações do Congresso.

Àquêles que dentro dêste Congresso procuraram por seus trabalhos cultuar a verdade e a ciência, lembramos as palavras de Renan, na Academia Francêsa:

“A verdade, senhor, é uma grande vaidosa. Não deve ser solicitada com demasiada paixão, pois muitas vezes é mais sensível ao desdém. Ela se esquiva quando claramente perseguida, mas, entrega-se quando é esperada pacientemente. Ela se revela depois de se lhe ter dito adeus, mas é inexorável quando amada com excessivo fervor.”

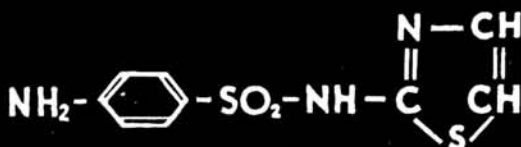
Dêsse modo procedendo, estaremos dentro da utilidade que o trabalho produz e dentro da paz de espírito que a consciência do cumprimento do dever proporciona!

São Paulo, 24 de julho de 1948.

# CIBAZOL



*Sulfanilamidotiazol*



indep →

PARA O TRATAMENTO  
QUIMIOTERÁPICO  
DAS INFECÇÕES  
PRODUZIDAS POR

**PNEUMOCOCOS  
MENINGOCOCOS  
GONOCOCOS  
ESTREPTOCOCOS  
COLIBACILOS, ETC.**

TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS DE  
0,5 GRs.